

Agosto 2026

INFORMATIVO DA Esperança



DESTAQUE

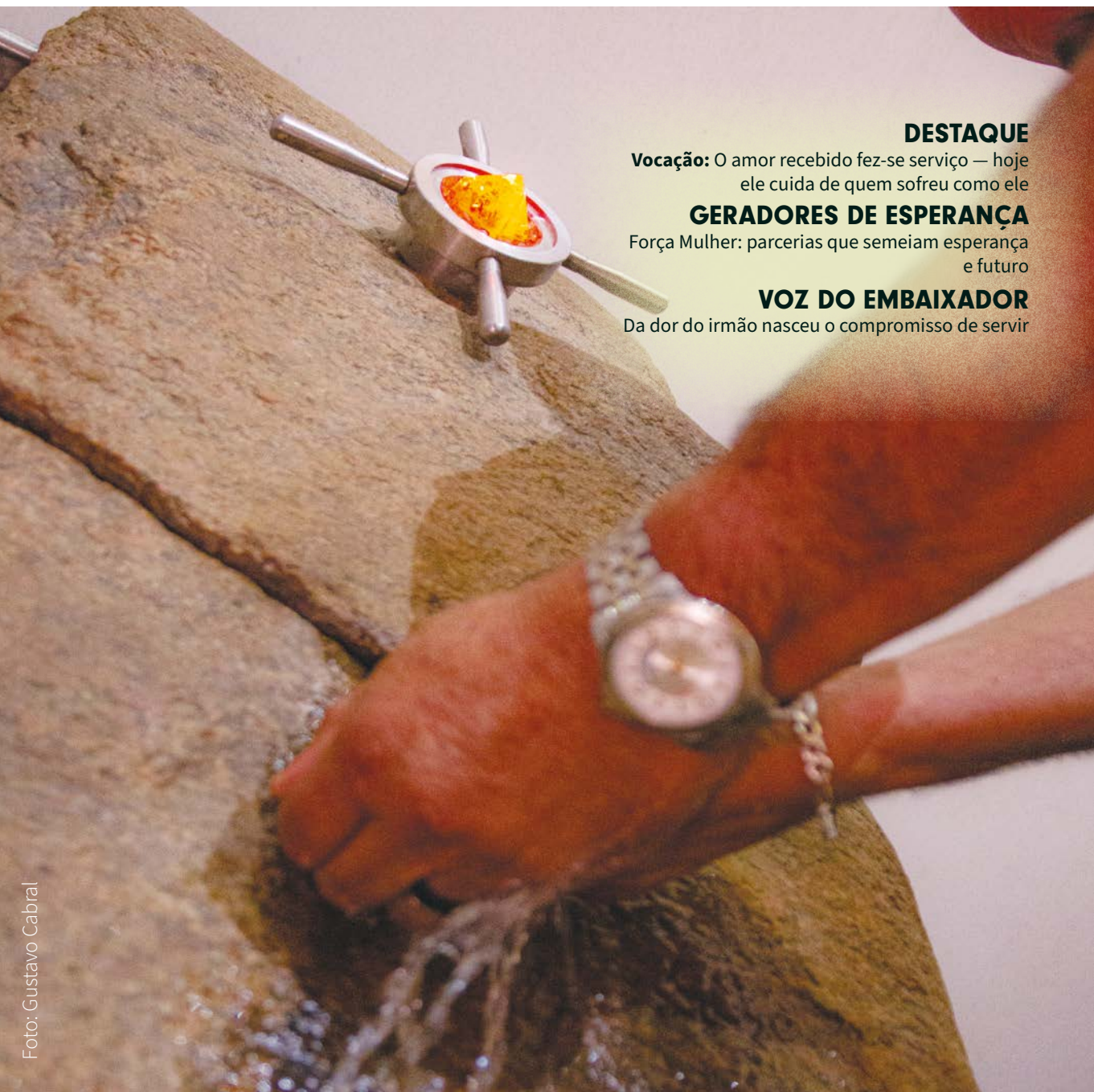
Vocação: O amor recebido fez-se serviço — hoje ele cuida de quem sofreu como ele

GERADORES DE ESPERANÇA

Força Mulher: parcerias que semeiam esperança e futuro

VOZ DO EMBAIXADOR

Da dor do irmão nasceu o compromisso de servir



INFORMATIVO DA Esperança



Editorial

EDIÇÃO 215 | AGOSTO DE 2026

A fraqueza que se torna vocação

“O Senhor levá-la-á a cumprimento mesmo no meio dos teus erros e momentos negativos, desde que não abandones o caminho do amor.” (Papa Francisco)

“Quando sou fraco, então é que sou forte” (2Cor 12,10). Esta afirmação de São Paulo parece contrariar a lógica comum, que costuma associar vocação à capacidade, à segurança e à força. No entanto, a experiência cristã revela outro caminho: muitas vezes, Deus chama justamente a partir da fragilidade acolhida, da história ferida que se deixa transformar e da fraqueza que, iluminada pela graça, se torna dom.

Neste mês de agosto, dedicado à reflexão sobre as vocações, queremos olhar para a vocação própria da Fazenda da Esperança. Ela não nasce de pessoas perfeitas, prontas ou sem marcas. Ao contrário, o Carisma da Esperança foi confiado a homens e mulheres que conhecem sua própria fragilidade e, exatamente por isso, aprendem a acolher com mais delicadeza a fragilidade dos outros. Quem um dia precisou ser carregado pode, com o tempo, tornar-se alguém capaz de carregar. Quem foi acolhido pode tornar-se presença que acolhe. Quem reencontrou sentido pode ajudar outros a redescobrir o próprio caminho.

A história de um jovem que chegou à Fazenda vindo da situação de rua e hoje é responsável por uma comunidade, caminhando para con-

sagrar totalmente sua vida a Deus nesta missão, é mais do que uma história de superação. É uma parábola viva do Carisma da Esperança. Nela se manifesta que a Fazenda não apenas recupera vidas feridas, mas permite que essas vidas recuperadas se tornem instrumentos de recuperação para outros.

A vocação, portanto, não começa quando alguém já está pronto. Começa quando a pessoa se deixa chamar. Cristo também não escolheu apenas os fortes e preparados; chamou pessoas concretas, com limites, quedas e contradições, para que se tornassem testemunhas da sua graça.

Que este informativo nos ajude a contemplar a beleza desta vocação: Deus continua semeando futuro onde muitos só enxergavam ruínas. E cada benfeitor, amigo e colaborador da Fazenda da Esperança participa desta missão, ajudando a transformar fragilidades em recomeços, feridas em serviço e histórias fragmentadas em sinais vivos de esperança.

Boa leitura!

Klaus Rautenberg

Expediente

Diretor editorial: Klaus Rautenberg | **Jornalismo:** Indira Brito | **Revisão:** Klaus Rautenberg | **Direção de arte e diagramação:** Evandro Moreira | **Fotos:** Arquivo Fazenda da Esperança | **Propaganda:** Felipe Estevam | **Impressão:** Duograf | **Logística:** LDC Digital | **Tiragem:** 11.000

Fale conosco

☎️ (12) 3128-8900 | 🌐 fazendadaesperanca

✉️ embaixadores@fazenda.org.br | 📷 fazendaesperanca

Mais informações em nosso site oficial: portalfazenda.org.br

Você é convidado a rezar conosco!

Acompanhe a nossa missa todo sábado, às 7h, na Rede Vida.

Doe pelo site portalfazenda.org/doacoes
ou via pix pelo QR Code abaixo:
chave pix: doe@fazenda.org.br



DESTAQUE

Vocação: O amor recebido fez-se serviço — hoje ele cuida de quem sofreu como ele

GERADORES DE ESPERANÇA

Força Mulher: parcerias que semeiam esperança e futuro

VOZ DO EMBAIXADOR

Da dor do irmão nasceu o compromisso de servir

Geradores de
Esperança

Programa Força Mulher qualifica acolhidas e abre caminhos em Coroatá

A Fazenda da Esperança Madre Teresa de Calcutá, em Coroatá (MA), viveu dias de muito aprendizado, esperança e valorização da mulher, por meio do curso de doces e salgados realizado para as acolhidas da comunidade.

O curso faz parte do Programa Força Mulher, parceria entre Sebrae e Senai, por intermédio da Prefeitura Municipal de Coroatá (MA), oferecendo não apenas capacitação profissional, mas também a oportunidade de despertar talentos, fortalecer a autoestima e abrir novos caminhos para o futuro. Mais do que ensinar receitas, cada aprendizado adquirido representa também um passo importante no processo de recuperação, autonomia e reconstrução de vidas.

“O curso surgiu da necessidade de capacitação e formação das acolhidas para o mercado de trabalho, principalmente por meio da busca de parcerias junto aos órgãos e entidades competentes. Percebemos o cumprimento dos horários e a realização cuidadosa das atividades. Em relação à autoestima, elas se sentem mais úteis e capazes de começar e concluir algo. Quanto à perspectiva de futuro, observo que elas têm o sonho da independência financeira e de construir algo por meio de um trabalho digno e honesto”, ressaltou Crislane, responsável pela Fazenda.

O Programa Força Mulher reforça o tripé da Fazenda da Esperança — espiritualidade, trabalho e convivência — ao oferecer às acolhidas formação profissional durante o processo de recuperação. Mais do que ensino técnico, o curso proporciona ferramentas práticas



para a reinserção social: capacitação que prepara para o mercado de trabalho e fortalece a autonomia pessoal.

Integrado à rotina comunitária, o programa complementa a dimensão espiritual e relacional, ajudando as mulheres a construir projetos de vida. Para a responsável da unidade, iniciativas como essa devolvem à sociedade mulheres mais preparadas e confiantes, além de fortalecerem o processo terapêutico.

“O Programa incentiva nelas a força de vontade para concluir o ano, saírem com seu certificado, voltarem a ter uma vida financeira independente e, principalmente, ocuparem a mente de forma saudável”, finalizou Crislane.

TESTEMUNHO DE VOCAÇÃO: RESPOSTA AO CHAMADO DE SERVIR NA FAZENDA DA ESPERANÇA

No mês vocacional da Igreja Católica, a Fazenda da Esperança em Pouso Alegre (MG) destaca uma história de conversão e serviço que ilustra o sentido profundo do chamado cristão. Luiz Augusto da Mata Pereira, ex-morador de rua, encontrou na comunidade um caminho de recuperação. Hoje, é responsável por uma das unidades e dedica-se a cuidar de quem passa pelo mesmo sofrimento que ele viveu.

Luiz e seus três irmãos foram abandonados pelos pais biológicos, que não tinham condições de criá-los. Foram entregues a uma senhora e criados pela “Avó Rita” desde a infância. Luiz estudou, passou em concurso público como inspetor de alunos, cuidou da avó e morou com ela até seu falecimento. Com a partida dela, mergulhou em desespero. Abalado, abandonou o emprego, entrou na prostituição e, em busca de algo que preenchesse o vazio, experimentou crack, tornando-se dependente e passando a viver na escuridão.

“Depois, encontrei o crack e comecei a ficar nessa vida, que durou 20 anos. Fiquei perambulando pelas ruas de Pouso Alegre, pedindo, mendigando, vivendo dos restos de lixo que encontrava nos restaurantes. Passava o dia inteiro usando droga e, à noite, saía procurando lixo para comer. Muitas dificuldades enfrentei morando nas ruas. Vi mulheres sendo estupradas e agredidas. Vi pessoas morrendo por causa de cinza de cigarro, por causa de briga. Vi pessoas dormindo na rua e sendo queimadas. Cada dia eu dormia em um lugar; nunca dormia na mesma rua, no mesmo lugar. Nunca usava a mesma coberta, com medo de ser identificado. Fora a fome, o frio e o medo”, relatou Luiz Augusto.



Ele era tratado como invisível pela sociedade, até ser visto pela Pastoral de Rua e pela dentista Cíntia, que lhe ofereceram comida, cobertor e acolhimento. Frequentando a pastoral, começou a ler o Evangelho — o trecho das Bem-aventuranças tocou-o profundamente — e recebeu apoio constante: banhos, roupas, refeições e conversas que abriram caminho para a mudança. Durante anos, a equipe o acompanhou e, em maio de 2020, no con-



texto da pandemia, ele foi convidado a participar do projeto “Com Deus tem Jeito” e entrou na Fazenda da Esperança São Libório-Pedrinhas, em Guaratinguetá (SP), iniciando o processo de recuperação. Ao ingressar na Fazenda da Esperança, encontrou um método de recuperação baseado em três pilares — espiritualidade, trabalho e convivência — que transformou sua vida.

“Cheguei à Fazenda da Esperança e fui muito bem recebido. Eu me senti único, por tanto amor que recebi. Um padre que havia na época, padre Christian, interessou-se tanto pela minha história, ouviu-me, chorou comigo e me amou tanto, que isso foi uma experiência muito importante: senti-me filho de Deus. Como ele falava: ‘Deus te ama imensamente’. Eu acreditei nisso e me senti verdadeiramente amado. Além de ter me dado as coisas e se sentado comigo, ele me deu a pomada de babosa para passar no rosto. Essa experiência da pomada foi incrível. Ele me ofereceu ajuda; meu rosto estava sangrando, e pensei que ele demoraria a voltar. Mas voltou tão rápido... Depois, os coordenadores, o responsável e todos os padrinhos me amaram tanto, fizeram tanto bem para mim, que pensei: agora eu vou ficar mesmo na Fazenda. Todo o amor que eu procurava nas ruas, na prostituição e na droga encontrei na Fazenda. Um amor verdadeiro, genuíno, um amor que encheu meu coração novamente”, contou Luiz Augusto.



O CHAMADO

“Quando senti mesmo um chamado para minha vocação, foi quando colocaram uma pessoa para eu cuidar. Eu já tinha recebido tanto cuidado, tanto amor, tanto carinho. Quando colocaram um senhor que estava com problemas, o coordenador o colocou no meu quarto e falou: ‘Olha, você vai cuidar dele. Ele precisa de alguém que lave a roupa dele, amarre os sapatos e escove os dentes’. Comecei a cuidar dele e, mesmo ele sendo um pouco intransigente — murmurava, xingava —, continuei fazendo esses atos de amor. Senti-me livre e vi que realmente não era só eu que precisava receber ajuda; eu também poderia, de alguma forma, ajudar. A partir desse momento, todos que chegavam eu tentava acolher de alguma forma: pegar alguma coisa para dar de presente, perguntar, sentar, ouvir a história, às vezes calado, mas sentar, ouvir, olhar nos olhos e compreender a dor do outro. Foi um momento que virou a chave dentro de mim”.

A MISSÃO

Hoje, como responsável pela Fazenda da Esperança de Pouso Alegre (MG), Luiz combina gestão, acolhimento e testemunho pessoal. Sua rotina mescla tarefas administrativas, apoio aos acolhidos e partilha de sua experiência.

“Para mim, deixar de ser acolhido e tornar-me responsável por tantos meninos aqui na Fazenda da Esperança de Pouso Alegre é um presente de Deus: esse Deus amor que me atraiu, que me conquistou pelo amor de tanto que fui amado. Voltar à minha cidade, de onde saí esculhambado, sem esperança nenhuma, chutado, discriminado, ferido pela sociedade de Pouso Alegre, pelas pessoas que sempre passavam por mim e nem me viam — eu era como um andarilho, um mendigo, um invisível —, e depois voltar para testemunhar esse amor de Deus, esse Deus amor que nos ama imensamente, falar da Fazenda da Esperança, dessa obra maravilhosa que transformou a minha vida e me deu uma nova oportunidade de renascer e recomeçar, é uma maravilha. Voltar para Pouso Alegre é inacreditável, porque eu nunca pensei em voltar, ainda mais como responsável pela Fazenda da Esperança”, finalizou Luiz Augusto.

O PROCESSO

“Durante os momentos de comunhão de alma, durante os momentos de troca de experiência da Palavra, eu sempre me abria por completo. Sentia que deveria expor aquela dor, porque ouvia sempre que a dor partilhada me faria bem.

Uma vez, passei uma tarde me confessando com o Padre Christian, falando dos meus problemas, das minhas tristezas, angústias, de tudo aquilo que eu tinha passado, de todo o sofrimento dos 20 anos. No final, quando ele perguntou: ‘E agora, o que você quer ser? O que você pensa?’, eu respondi abertamente: agora eu quero ser aquilo que Deus pensa de mim. Agora eu quero ser aquilo que Deus sonhou, aquilo que Deus pensou quando criou o Luiz Augusto. Eu quero ser o Luiz Augusto de verdade, voltar a ser o Luiz Augusto, filho de Deus perfeito.”



Encontro da Escola GEV fortalece grupos na Guatemala

Membros dos Grupos Esperança Viva (GEV) estiveram reunidos em Panajachel, na Guatemala, para viver momentos especiais durante dois dias de encontro da Escola GEV.

Ao reunir os grupos de Panajachel e San Andrés, **o encontro foi marcado por profunda partilha, formação e pela experiência viva do Carisma da Esperança**, testemunhando a força e o espírito que movem os membros dos grupos nessa missão de esperança.

Os participantes demonstraram grande interesse nas atividades de formação, buscando crescer cada vez mais em suas habilidades e em sua participação, para que os GEVs permaneçam firmes no carisma e na vida de sobriedade, pela qual se esforçam diariamente todos os que vivem e se fortalecem em cada grupo.

A força do espírito presente no GEV de Panajachel foi também inspiração para o nascimento do GEV de San

Andrés, que segue caminhando com esperança, dedicação e desejo de construir, em sua comunidade, uma vida forte e perseverante.

A realização das Escolas GEV é voltada para o aprofundamento do Carisma da Esperança, de seus temas, de sua espiritualidade e da identidade dos grupos. Os participantes também realizam a leitura do regulamento GEV, aprofundam aspectos dos encontros semanais, atualizam e organizam as ações realizadas, bem como vivenciam a convivência e a troca de experiências entre os membros dos grupos.



Os encontros de formação renovam a Esperança no coração de cada pessoa. A partir deles, cada um dá os passos que lhe são possíveis para levar nosso carisma onde é necessário

Fazenda da Esperança recebe alunos para aula especial

A Fazenda da Esperança, localizada na cidade da Praia, em Cabo Verde, recebeu a visita de cerca de 60 alunos, entre 7 e 8 anos, da Escola Amor de Deus. A visita especial foi referente à matéria de Ciências e teve como objetivo apresentar às crianças as plantas dos jardins, a horta e os animais da Fazenda. Elas vibraram com o contato com a natureza, unindo aprendizagem e diversão.



Fortalecendo a essência do Carisma da Esperança

O encontro dos Apóstolos da Esperança, realizado na Fazenda da Esperança São Libório-Pedrinhas, em Guaratinguetá (SP), foi conduzido por Klaus Rautenberg (formador da Fazenda da Esperança e diretor geral do setor de comunicação Retorno à Vida), que abordou o tema “As fragilidades do Carisma da Esperança”. Para os Apóstolos da Esperança, a reflexão ajudou a compreender que as fragilidades, quando acolhidas com humildade, tornam-se oportunidade de crescimento, conversão e amadurecimento.



Secretaria de Saúde realiza ação na Fazenda São Jorge

A equipe da Secretaria de Saúde de Ilhéus esteve na Fazenda da Esperança São Jorge, em Ilhéus (BA), para realizar uma ação de cuidado com os acolhidos. Cada acolhido teve a oportunidade de passar por triagem, consulta médica e exames rápidos, com coleta de sangue, fezes e urina. Além disso, todos os presentes assistiram ao vídeo institucional da Fazenda da Esperança, participaram de um almoço especial e conheceram um pouco mais a estrutura e a missão realizada pela Fazenda.



Fundadores percorrem unidades na Argentina

Os fundadores da Fazenda da Esperança, Nelson Giovanelli, Frei Hans Stapel, Iraci Leite e Luci Rosendo, realizaram uma viagem às Fazendas da Argentina. Na primeira etapa, visitaram quatro unidades: Oberá (Misiones), Corrientes, Formosa e Providencia (Santa Fé). O principal objetivo das visitas foi fortalecer a união da Família da Esperança, conhecer os acolhidos, voluntários, colaboradores, membros do GEV e integrantes dos conselhos administrativos, além de promover de formação, espiritualidade e convívio.



A VOZ DO EMBAIXADOR



Raquel, de Natal (RN), **conheceu** a Fazenda da Esperança no início dos anos 2000 **por meio do Movimento dos Foculares** e, ao descobrir a dependência química do irmão, sugeriu que ele procurasse a Fazenda.

“No período em que meu irmão ficou na Fazenda, eu e meu esposo procuramos o GEV. Meu irmão não continuou a caminhada, porém, para nós, o GEV foi um lugar onde nos sentimos muito bem. **O Carisma da Esperança foi preenchendo a nossa vida.** E lá estamos até hoje”.

Movida pelo desejo de ajudar, tornou-se Embaixadora da Esperança, contribuindo também com o Projeto Girassol e com iniciativas na África. Para Raquel, a Fazenda representa alento e luz para quem sofre, e o Carisma da Esperança trouxe significado e solidariedade à sua vida. “A Fazenda da Esperança, para mim, significa realmente a esperança dentro deste mundo com tanto sofrimento. E **Deus colocou o Carisma da Esperança realmente para dar esse alento**, essa luz às pessoas que sofrem”.

PARTILHE E COMPARTILHE

Desde 2001, Arilo Deodato é voluntário na Casa de Apoio Sol Nascente, em Fortaleza (CE). Ele é o administrador da casa que acolhe pessoas que convivem com HIV e presta a elas atendimento 24 horas.

Este é mais um trabalho da Obra Social Nossa Senhora da Glória. Aliás, quem entra numa atividade dessas, muitas vezes assume a vocação de cuidar do próximo.

“A gente já vem nessa missão há algum tempo, há mais de 20 anos, quando fui convidado para ser voluntário pelo senhor João Rosendo. Eu até demorei para dar o ‘sim’ porque achei que era um desafio muito grande, apesar de que eu já fazia um trabalho voluntário. Reconheço que o trabalho voluntário é uma resposta da sociedade para muitas demandas que não são atendidas pelo poder público”, conta Arilo.

Acompanhe a história acessando o **QR Code** ao lado.



A partir de agora, a experiência mensal do Partilhe e Compartilhe é veiculada em nosso novo canal **Família da Esperança** no YouTube. Assista, compartilhe e inscreva-se!

Pré-Venda

Diário

Dia a Dia

com

Esperança

2027

Com prefácio do
Padre Antônio Maria

frete grátis no mês de agosto

Acesse o site:
www.daesperanca.com.br

Ou entre em contato pelo WhatsApp:
(12) 3128-8900